



FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTUDO DE CASO – GRUPO

GRUPO: ANO: SEMESTRE: SETOR PRÁTICA:

IDENTIFICAÇÃO	
Área	Nome do Residente
Enfermagem	
Farmácia	
Fisioterapia	
Nutrição	
Odontologia	

AVALIAÇÃO	
Itens (0,0-10,0 cada)	Nota
1. Apresentação gráfica dos slides	
2. Tempo de apresentação (40-50 minutos) e distribuição dos assuntos	
3. Organização e planejamento da apresentação	
4. Avaliação da situação	
5. Patologia principal da admissão hospitalar	
6. Hipóteses diagnósticas	
7. Definição clara e concisa dos objetivos	
8. Definição de metas	
9. Reavaliação ou conclusão do caso	
10. Referências confiáveis	
NOTA FINAL DO GRUPO (0,0-100,0)	

Tempo de apresentação (Início-Término): _____

Obs: _____

AVALIADORES (nome e carimbo)

Enfermagem:

Farmácia:

Fisioterapia:

Nutrição:

Odontologia:



DESCRIPTIVO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DESCRIÇÃO CONCEITUAL DOS ITENS DE AVALIAÇÃO (0,0-10,0 cada)
1. Apresentação gráfica dos slides Atende a aspectos didáticos de organização sequencial, cor, tamanho da fonte e clareza. Organiza os slides em tópicos. As ilustrações são legíveis. Não há texto excessivo.
2. Tempo de apresentação (40-50 minutos) e distribuição dos assuntos O tempo de apresentação deve ser de 40 a 50 minutos e os assuntos distribuídos no tempo (tempo dedicado) segundo magnitude de importância.
3. Organização e planejamento da apresentação A apresentação foi organizada nos seus aspectos sequenciais e no uso dos recursos audiovisuais e acessórios. Denota que houve planejamento da apresentação e planos alternativos para imprevistos.
4. Avaliação da situação Contextualiza de maneira clara a história do paciente (comorbidades, hábitos de vida, antecedentes, cirurgias, medicamentos em uso, etc.), a doença que levou ao objetivo central do PTS e outras informações relevantes para levantamento do problema.
5. Patologia principal da admissão hospitalar Apresenta com clareza, assertividade e segurança os seguintes aspectos da doença: conceito, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e correlação clínica com o paciente.
6. Hipóteses diagnósticas Expõe de modo interdisciplinar e crítico as hipóteses diagnósticas fundamentadas cientificamente, não atendo-se apenas a sua área de concentração, mas mostrando envolvimento multiprofissional.
7. Definição clara e concisa dos objetivos Expõe o(s) objetivo(s) de maneira assertiva, tangível, clara, compreensível, mensurável e relevante para todas as categorias profissionais em relação às hipóteses encontradas.
8. Definição de metas Elenca metas viáveis e embasadas cientificamente a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, bem como a atribuição de responsabilidade de cada integrante e do grupo em relação a cada meta.
9. Reavaliação ou conclusão do caso Expõe de maneira compreensível os resultados obtidos em curto, médio e longo prazo das metas estabelecidas por meio das reavaliações periódicas, seguido pelo desfecho final que o paciente teve na clínica de atuação e/ou no Humap-UFMS.
10. Referências confiáveis Apresenta referências publicadas em fontes reconhecidas e robustas: livros, periódicos indexados, revisado por pares e bem avaliados por indicadores cientométricos: JCR, SJR, etc.